

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24.^a SERIE

QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1878

NUMERO 27

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Parece que a *Granja* chegou o convencimento de que já vae sendo tempo de que passem as fronteiras umas certas idéas que ella apostolava quando dirigia os negocios d' Hespanha o mano Zorrilla.

E com este convencimento, é vêr como ella anda azafamada, empreiteira de meetings, promotora d'arruaças, ora soprando os fagotes das philarmônicas, ora arrancando do imo peito, em phrase irada e descomposta, umas tantas concitações á *evolução*, ora finalmente desentranhando-se em furias e arrebatamentos quando a attitude energica e firme da auctoridade vigiando pela ordem publica a inibe, pelo medo, de levar mais por diante as suas criminosas tentativas.

Mas porque é que a pobresita,

ainda ha pouco tão retrahida, se abalança agora a taes desabrimientos? Como é que se julgam senhores da situação e em favoravel ensejo para *porem escriptos no paço* os que ainda ha pouco rasgavam o seu programma aos pés do sr. duque d'Avila a quem prometiam apoio incondicional?

Entonteceu-os a *victoria* do Porto. Julgaram que a veniaga, a viciação do recenseamento, a crapula, essa torpe serie d'immoralidades que deu o vencimento eleitoral á camara reeleita, constituem uma manifestação em que os bafejam as auras do favor publico, e creram-se logo fortes, e arreganharam os dentes, e vestiram a couraça, enristaram a lança, e prepararam-se para o combate em que tentam *demolir todo o existente!*

Ora vejam a transformação milagrosa que se operou n'elles por tão pequena cousa!

O nosso illustradissimo collega da «Revolução de Setembro»,

pinta com mão de mestre esta situação, no artigo que em seguida com a devina venia transcrevemos:

«A granja delira.

A victoria eleitoral do Porto fonteteceu-a. A fumarada dos foguetes embriagou-a.

Não admira. A's cabeças fracas do mesmo modo que aos espiritos enfermos succede isso muitas vezes.

A sua imprensa em lugar de discentir, injuria; em lugar de raciocinar, vocifera e insulta. Triste expediente, desgraçado recurso para quem diz ter do seu lado a razão.

Os partidarios da *demolição* que durante o ministerio do sr. duque d'Avila haviam julgado opportuno eurolar o seu famoso programma e prometter apoio incondicional ao governo para ver se d'esta arte ou com tal ardid podiam alcançar algumas pastas com que saciar a sua sofregua ambição; os que respon-

diam a quem pelo programma lhes perguntava—*que se não muda d' instituições como de camisa*; os que querem *investir* com o rei, julgam que é agora asada a occasião para desfraldar de novo aos quatro ventos o esfarrapado pendão da granja, para dar assalto ás pastas dos ministros e para levar por diante os seus damnados e criminosos intentos.

Demolir é a sua palavra de guerra; *deitar abaixo* todo o existente a sua suprema aspiração. Loucos que são!

Proclamaram que era necessario pôr *escriptos no paço d' Ajuda* e parece que sentem como que renascer-lhes as forças e avigorar-se-lhes o animo para levar por diante o seu empenho; queriam que a roda do poder *rodasse depressa* porque havia quem entre elles tivesse fome, e tortura-os a idéa de que ainda terão de esperar muito tempo primeiro que possam repartir com os famintos larga fatia do orçamento. Coitados!

Os que intendem que as idéas

republicanas *não p aram nas fronteiras*; os que julgam que se deve dispensar a monarchia por *dispendiosa e inutil*, entendem que é mais que tempo de ensaiar as suas doutrinas. Os pimplões que se não fartam de dizer que o nosso estado financeiro é mau e que é necessario prover-lhe de remedio, sentem sede de minosear outra vez a casa Goshen com 50 mil libras sterlingas ou 225 contos de reis a titulo de multa por contratos que fizeram e não cumpriram. Os liberações da ultima hora, experimentam magua grande por não poderem dotar o paiz com mais algumas duzias de conegos.

E porque ha quem se opponha a taes tonterias e despropósitos, amoniam-se e zangam-se!

Pois podem esbravejar á vontade que não assustam ninguem. Podem pedir *logar honrado junto do throno* que o paiz conheceos de sobejo e tem pelos seus escriptos na imprensa e pelas suas palavras nos *meetings* direito a

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL
VERSÃO DE J. **

Primeira parte

Os Companheiros da Espada

Livro terceiro
EPILOGO
XIII

(Continuação)

O sr. de Froidefond que tinha assistido a este acto, adivinhando o desejo que os dois noivos teriam em seachar alguns momentos sós, disse-lhes:

—Vamos, meus filhos, conversem... Ainda tem dez minutos. Fiquem em paz.

E saiu.

Gontran pegou na mão de sua noiva, e sentando-se junto d'ella, disse-lhe:

—Minha querida Joanna, d'aqui a uma hora serás minha mulher. A mão da donzella tremeu en-

tre as suas.

—D'aqui a uma hora, continuou elle, unir-nos-hão laços indissolúveis... Amas-me, Joanna?

—Ainda o duvidas? disse ella.

—E' que sempre ha uma certa duvida quando se desposa um anjo como tu...

Ella olhou admirada para Gontran.

—Desde esta manhã, que eu pergunto, minha querida, se sou digno de ti.

—Oh! respondeu ella, porque não?

—A minha mocidade tem sido muito desvairada, replicou elle, commovido.

—Mas és bom e generoso, Gontran.

—Deus é testemunha do amor ardente que por ti sinto, e que toda a minha vida será consagrada á tua felicidade.

Ella agradeceu-lhe com um olhar e um sorriso cheio de esperança.

—Mas, repito-te, a minha mocidade foi má... e se me voltassem lembranças do passado...

—Do passado? disse ella, toda a gente sabe que foste arrebatado, questionador, e que liveste talvez a

infelicidade de jogar a tua vida contra a de alguem.

Gontran estremeceu de medo.

—E se essas pessoas com quem te batestes falleceram... pensas que Deus não é indulgente?

Estas palavras caíram como absolvição sobre a cabeça exaltada do criminoso.

—Deus perdoa-me pela voz de um dos seus anjos, pensou elle.

E dando um casto beijo na fronte da sua noiva, accrescentou:

—Vem Joanna querida, que com o teu amor, a Providencia regenerou-me. Vamos para o altar.

E Gontran levantou-se sereno, e cheio da felicidade que sentia apertou contra o coração o anjo da paz, cuja meiga voz lhe apagava o ultimo remorso da sua vida.

XIV

Dez minutos depois Joanna e seu noivo mettam-se n'um trem no pateo do velho palacio de Froidefond, para irem ao do barão de Lacy, que deixara a sua cara Bretanha para assistir ao casamento de seu sobrinho e herdeiro.

—Espero, disse elle, que Deus me dará mais dois annos de vida para morrer mais satisfeito do que estou hoje, apertando em meus braços um descendente dos Lacy...

Todo o bairro de Saint-Germain tinha sido convidado para o casamento. Grande numero de trens acompanhava os noivos,

Gontran achava-se feliz, mas no meio d'esta felicidade assaltou-o o receio de encontrar entre o numero dos convidados o rosto do cavalheiro de Asti.

Este, fiel sem duvida á lei que se impozeram os companheiros da espada, de se parecerem estranhos entre si, não assistira ao casamento de Gontran.

Mas ao sair da igreja, e dando o braço a sua mulher, viu por entre os innumetos convidados, e encostados a uma columna ao pé da porta dois homens que se tinham conservado afastados durante a cerimonia. Eram o visconde de Renneville e o cavalheiro d'Asti. Gontran tremeu e ficou espantado porque lhe parecera ver no rosto do cavalheiro deslisar-se um sorriso infernal.

—Meu Deus! meu Deus! mur-

murou elle, acaso não estarei eu perdoado?

XV

N'aquella mesma noite, isto é, a cinco de novembro de 183... pelas onze horas via se o palacio de Froidefond todo illuminado. Grande numero de trens enchia o pateo e a rua, e immensos criados corriam anciosos de um para outro lado.

O sr. de Froidefond não quiz que se seguisse o costume moderno, e usado em Inglaterra, que permite ás pessoas de elevada qualidade casarem-se á meia noite, e irem depois encerrar-se nos seus castellos ou palacios hereditarios.

Toda a alta sociedade de Paris tinha sido convidada para assistir ao casamento da menina de Froidefond.

O sr. de Lacy estava alegre, parecendo ter-se esquecido da aparição do cavalheiro d'Asti na igreja de Saint-Thomas-d'Aquin, e do sorriso motejador que lhe divisou nos labios.

Continua.

pôr em duvida a lealdade das suas intenções.

Nos irmãos de Zorilla ha sempre a temer que queiram transportar para cá tão nocivas e perigosas idéas.

Mas porque é que a granja se tornou tão furibunda, tão furiosa nos ultimos tempos? Que bicho venenoso a mordeu?

Fugiram do parlamento para o Casino; praticaram a ignominia de atirar com os diplomas á cara dos eleitores, e agora que vêem aproximar-se a epoca em que os collegios eleitoraes teem de se reunir, em que o povo tem de escolher os seus novos representantes, receiam que elle lhes não dê de novo o mandato, e tudo isto os magoa e irrita.

Falta-lhes o apoio da auctoridade e sentem-se fraquejar. Prevêem a derrota que os espera e encolorisam-se. Pesa-lhes a *albarda* com que queriam mimosear o povo e enfurecem-se. Sabem que o paiz os repelle, que a opinião publica os engeita e que o corpo eleitoral é surdo aos seus clamores e d'ahi vem a excitação em que se encontram, a raiva que os accommette.

Que esperavam! Teem estado a proclamar doutrinas arbitrarias e anti generosas; a affogar no lodaçal da affronta e da calunnia os caracteres mais respeitaveis d'esta terra; a lançar o epitheto de *ladrao* a toda a gente que não gosa a *suprema ventura* de estar filiado no partido da granja; a fazer d'esse partido um oceano de maldades e de invejas; a arrastar pela lama das ruas a honra das familias, e depois de tudo isto, queriam que o paiz os acompanhasse na tortuosa e redonda em que andavam! Não pôde ser.

Do isolamento em que se encontram, da falta de confiança que inspiram, queixem-se de si porque só ao seu inqualificavel procedimento é devido o despreso a que o paiz os votou.

Tenham paciencia. Se proclamam que o povo é soberano sujeitem-se ao seu *verdictum* que é essa a sua obrigação.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Rogamos aos snrs. assignantes de fora da cidade o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas.

Jardim—Estão já collocados os candieiros para a illuminação do jardim do Toural. Estão collocados só ás beiras da rua central, o que nos parece pouco para illuminar tambem as avenidas e ruas lateraes.

O jardim tem estado aberto estas noites e tem sido muito concorrido.

A quanto obriga a paixão?—Fizeram-se domingo as eleições parochiaes. Na freguezia de Gonça foi esta eleição disputada entre duas fracções partidarias, uma das quaes foi a vencedora. Os secretarios da meza eleitoral pertenciam aos venci-

dos. Tratando-se de lavar as actas do resultado da eleição, escreveram elles tudo até ao ponto em que se deviam mencionar os nomes dos eleitos e o numero de votos com que o foram. Aqui porem recusaram-se a fazê-lo. Não queriam sancionar com o trabalho da sua escriptura um facto que os incommodava, ou pertendiam por este modo concorrer para invalidar a eleição. Debalde o presidente se esforçava pelos convencer de que deviam concluir as actas: a resposta era sempre:—estamos promptos a isso, mas não escrevemos estes nomes nem o numero de votos que cada um teve.

Afinal, gasto muito tempo n'esta lucta, chegou a noite, pelo que o presidente ordenou que se fechasse e lacrasse todo o processo eleitoral n'um cofre, para continuar no dia seguinte, no qual não sabemos ainda se os homens se resolveram ou não ao preenchimento completo das suas funções de secretarios.

Ora vejam a que extremos obriga uma paixão!

Companhia dos Banhos de Vizella—O «Diario do Governo» de 16 do corrente publicou a portaria do ministerio do reino approvando o perimetro de protecção requerido por esta companhia na forma do artigo 7.º do seu contracto com a camara municipal.

Para o numero seguinte publicaremos esta portaria e juntar-lhe-hemos alguns esclarecimentos para conhecimento do publico.

Novena—Está-se fazendo na egreja de S. Domingos a que precede a festividade do Coração de Maria. É grande a concorrência de fiéis a esta novena.

Camara municipal—Tomou domingo posse a nova camara ultimamente eleita. Assistiu ao acto o sr. administrador do concelho. Foi escolhido para presidente o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Para banhos—Principiou ha pouco e é já em grande escala a emigração para as praias, especialmente para a Pova, para uso de banhos.

Todos os dias d'aqui saem cheios os carros das carreiras. A concorrência é principalmente de gente do campo.

Romaria—Foi pouco concorrida, em consequencia da chuva, a de Santo Ovidio, que teve logar domingo perto de Fafe.

Foi policiada por uma força da ala esquerda d'infanteria 6, sob o cominando do sr. alferes Andrade.

Varias noticias—Está encerrado o summario do processo das notas falsas do Banco de Portugal. Foi intimado o despacho de pronuncia aos reus, que se acham no Limoeiro.

Fugiu de Lisboa um cambista a quem saiu um bilhete premiado, de Hespanha, e se lhe desencaminharam os decimos.

Acha-se gravemente enferma a rainha Christina.

Os vinhos portuguezes obtiveram na exposição de Paris dois grandes diplomas de honra, 24 medallas de ouro, 31 de prata, 65 de bronze e 123 menções honrosas.

Houve domingo uma grave desordem em Paranhos, entre alguns municipaes e paisanos, havendo alguns ferimentos de parte a parte.

Em Villa Franca, um malvado, sabendo que um individuo trazia algum dinheiro n'um cinto e que dormia n'uma eira, assaltou-o de noite e deu-lhe 15 facadas para o roubar.

Da cadeia de Braga fugiu um preso que ali se achava para ir cumprir degredo, mas foi preso em Villa Verde. Havia fugido por um buraco das obras da Lapa.

Reside em Bogota, na republica de S. Salvador, o homem mais velho que existe no mundo.

Chama-se Miguel Solis, e tem 180 annos. A sua assignatura, que ainda hoje um qualquer tabelião reconhece, figura na lista dos que contribuíram ha 160 annos, em 1712, para a construção de um convento de franciscanos.

O sr. dr. Luiz Hernandez, que assigna o artigo, dando conta d'este phenomeno no «New-Pester-Journal», encontrou a trabalhar n'um sepulchro.

A pelle do rosto parecia pergaminho, os cabellos brancos como a neve, os olhos ainda vivos. Affirmou ao doutor que a sua longevidade é devida ao seu modo de viver: comer só uma vez ao dia alimentos fortes e nutritivos, levar ás vezes meia hora a comel-os, esperar sempre que elles estriem; nunca praticar excessos. Não come muita carne e jejua duas vezes por mez.

Monumento—O rei de Italia Humberto I, por decreto datado de 28 de julho ultimo, consagrou a somma de um milhão de francos para se erigir em Turim um monumento a memoria de seu pae o rei Victor Manoel I. Para este effeito abriu-se um concurso entre os artistas italianos, devendo as respectivas plantas ser entregues atéo dia 28 de fevereiro de 1879.

Chefe de guerrilhas—Diz uma folha madrilhena que um dos chefes da guerrilha republicana, que appareceu em Naval moral, é o sr. D. Isidro Villar del Villar. Era coronel em 1873 e commandou o batalhão franco de Nouvillas, ganhando em combate tres medallas. Foi director do periodico «Diablo Azul» e collaborou no «Angel Primero e Gil Blas.» Era estimado por sua não vulgar illustração. Tem 34 annos de idade.

Vida de um jornalista—A vida dos jornalistas, diz um periodico da America do Sul, tem o quer que seja da vida dos ma-

ritimos: por um raio de sol soffrem mil tempestades. Mas de todos os periodistas o mais curioso é o yankee (americano do norte).

Levanta-se ás 10 horas, veste-se, pega no chapu e vae almoçar ao primeiro hotel que encontra.

Concluido o almoço entra na redacção do seu jornal e percorre os artigos dos jornaes do dia; n'um tratam-n'o de miseravel, n'outro de embusteiro, n'um terceiro de trapalhão.

—Bem! diz elle sorrindo já tenho que fazer.

É escreve varios carteis de desafio.

Em seguida redige um artigo de fundo, quando entra um *cabrión* a importunalo, e vêse obrigado a atiral-o pela escada abaixo.

Ao meio dia recebe a noticia de que foi accete um dos duos: vae ao logar aprasado, bate-se fumando um havano. Geralmente fere o adversario, fal-o conduzir na sua carruagem, lamenta o occorrido e vae jantar.

Volta ao escriptorio e encontra uma *maquina infernal* sobre a meza: sem admirar-se pega-lhe e atira á rua.

Escreve alguma coisa e parte para o theatro.

No camiulo é atacado por uns quantos homens: fere dois e os outros entrega-os á estação de policia.

Voltando para casa ás onze encontra algum ratoneiro que o pretende roubar; mata um cão com uma estocada: livra-se de ser esmagado por um trem: pouca depois ao entrar a porta da casa recebe dois tiros que lhe furam as abas do casaco.

Que tal?

Domínio dos velhos—A «Pall Mall Gazette», jornal inglez, por occasião dos annos do imperador Guilherme publicou um curioso estudo comparativo sobre a idade dos principaes personagens do nosso tempo e os que mais figuraram nos principios d'este seculo.

Bem ao contrario do que então succedia, a maior parte das nações do mundo civilisado esta hoje governada e dirigida pelos velhos.

O imperador da Alemanha, segundo aquelle jornal, acaba de completar 84 annos.

O papa tem 72, o cardeal Dupanloup 75, o primaz de Inglaterra 66, o rei dos Paizes Baixos 60, o da Dinamarca 59 e o presidente da republica franceza 69.

Disraeli 72, Gladstone 68, o príncipe Gortschakoff 79, Bismark 63, Grandville a mesma idade, Victor Hugo 75, Garibaldi 70, lord Strafford de Redcliffe 98, Julio Simon 63, Julio Favre 68.

Entre as illustrações inglezas, nota-se Carlyle com 81 annos, e Tennyson com 67. Do outro lado do Atlantico tem o sceptro da poesia Longflow, que entrou nos 71, e Emerson que tem 75.

É triste—Na Russia, entre cada oitenta habitantes, só uma pessoa sabe ler e escrever. Allí, como em outras partes «a ignorancia é a mãe da devoção», isto é da falsa devoção. De quatro

em quatro dias ha um santificado, de modo que o mez tem cerca de oito dias dedicados á ociosidade.

Quadrmano raro—O padre Pozzi, missionario na America meridional, mandou para o museu de Paris um macaco desconhecido pela sciencia.

Esta casta, que Milne Edward denominou «Medas tripartitas», encontra-se nas florestas limitadas pelo rio Napo, na republica do Equador. Deve o nome porque a distinguem, á distribuição particular das suas cores; porque tem a cabeça preta, as costas amarellas, o peito e os braços cinzentos, e o resto do corpo verde escuro.

Não parece senão que traz um barrete preto na cabeça, e que veste um jaleco amarello com mangas escuras. A cauda é acastanhada na base e negra em toda a sua extensão. Tem os labios guarnecidos de pelos brancos, que imitam o bigode. É um dos mais bonitos exemplares dos Tamarinos, que conta muitos representantes notaveis, pelo brilho e variedade das suas cores.

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de *Sauile*,
REVALESCIÈRE
DU BARRY DE LONDRES
30 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brchan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos, senhores Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

CURA N.º 63:476
Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

CURA N.º 47:422
Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyisia dos membros por effeito de excessos da mocidade.
CURA N.º 76:448

Verdum, 16 de janeiro de 1872
Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mas digestões etc. Não hesito em certificar que a sua **Revalesciere** me salvou a vida.
Ernesto Catté, musico do 63 de linha.

CURA N.º 62:986
M. Martin, de amenorrhea. Suppressão de menstruação e doença de São Guido, declarada curável, perfeitamente curada pela **Revalescience**.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cinquenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 13400 reis; de 2 e meio kilos 33200 reis; de 6 kilos 63400 reis, e de 12 kilos 123000 reis.

Du Barry & Co.—Limited—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 1. Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc, das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; snr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo 16, **Lisboa**, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12, **Porto**, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: A. J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, mercearia, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, rua da Cedofeita, 160; Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227.

Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande, 140.—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto; Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chãos 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

CONTRA-ANNUNCIO

A Commissão do Monumento do Sameiro, tendo conhecimento de que a Meza do Santuario, tenciona começar breve a obra da restauração do templo do Bom Jesus, resolveu hoje não levar a Sagrada Imagem para aquella igreja, nem fazer por enquanto a peregrinação annunciada. Far-se-ha todavia na igreja do Populo, o triduo de preces que estava annunciado para o dia 22, 23 e 24 do corrente, bem como a festividade no templo do Bom

Josus no dia 25, e o Clamor ao Monumento do Sameiro, na forma dos annos anteriores. Braga sessão de hoje 19 de Agosto de 1878.

O Secretario,
Padre José Silverio da Silva.
(223)

EDITAL
Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber a requerimento da Junta Geral d'este Districto e de conformidade com o disposto na Portaria de 9 do corrente mez, que se acha no Governo Civil de te mesmo Districto aberto o inquerito e instaurado o processo designado nos artigos 11.º e 12.º da Carta de lei de 15 de julho de 1862 para a estrada municipal de Fafe á Povoá de Lanhoso ser transferida para a segunda classe; e por tanto convida as corporações e moradores d'este concelho para no prazo de 30 dias lhe apresentarem os esclarecimentos e observações que julgarem convenientes sobre a classificação proposta ou requerida, afim de se lhe dar o competente destino.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de equal theor nos logares do estylo.
Guimarães 19 d'agosto de 1878
E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Pre-go.
(225)

EDITAL
Camara municipal d'este concelho de Guimarães:

Faz saber que a requerimento da Junta Geral d'este Districto e de conformidade com o disposto na Portaria de 9 do corrente mez, se acha no Governo Civil d'este mesmo Districto aberto o inquerito e instaurado o processo designado nos artigos 11.º e 12.º da Carta de lei de 15 de julho de 1862 para a estrada municipal da Povoá de Varzim a Vianna do Castello ser transferida para segunda classe; e por tanto convida as corporações e moradores d'este concelho para no prazo de trinta dias lhe apresentarem os esclarecimentos e observações que julgarem convenientes sobre a classificação proposta ou requerida afim de se lhes dar o competente destino.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de equal theor nos logares do estylo.
Guimarães, 19 de Agosto de 1878. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Pre-go.
(224)

Subsidios para a boa interpretação do Codigo Civil Portuguez, baseado no que ha escripto acerca de cada um dos seus artigos em todos os jornaes e livros juridicos do paiz, por Antonio Ferreira Augusto Junior, advogado no Porto.

Com um prefacio pelo ex.º sr. dr. Delfim Maria d'Oliveira Maia.
Volume de 360 paginas—reis 1:000.

A' venda em casa de José do Amaral Ferreira—em Guimarães.
(220)

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Está vago o logar d'ajudante de enfermeiro das enfermarias de cirurgia n'este hospital. Tem o ordenado de 200 reis diarios, e as obrigações constantes do respectivo regulamento, que está patente na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, e onde os pretendentes a este logar podem apresentar os seus requerimentos devidamente documentados.

Guimarães, Secretaria da Santa Casa da Misericordia 16 de agosto de 1878.

O Escrivão da Meza

Padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro.
(222)

HOTEL

Arrenda-se o antigo hotel «Manoel José Pereira», com toda a mobilia, ou se toma uma pessoa que se encarregue da sua direcção; para tratar na rua Nova do Comercio n.º 90.
(214)

TELHA DE PRADO

Manoel d'Oliveira (o S. Romão), annuncia aos seus amigos e freguezes, que em casa de João, barbeiro na rua de S. Damaso, vende telha por junto e a retalho por preço favoravel.
(216)

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas a pagarem n'esta cidade, a Antonio José Ferreira Caldas, no Campo do Toural n.º 38, até o fim do corrente mez, a quarta prestação de 10:000 reis por acção. Guimarães 1 de agosto de 1878.

Os Directores
*Antonio José Ferreira Caldas.
Joaquim Ribeiro da Costa.
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.*
(213)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, os quaes começarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, a citar os herdeiros incertos e todas e quaesquer pessoas que se julgarem com direito á herança da fallecida Maria Rosa Meloeira, moradora que foi na rua de Santa Maria d'esta cidade, para que venham deduzir tal direito na segunda audiencia que n'este juizo se fizer, depois de findos os referidos 30 dias, sob pena de se julgar a dita herança vaga ou jacente a favor da Fazenda Nacional.

Guimarães 13 de agosto de 1878.
Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos.
(223)

BANHOS DO MAR
POVOA DE VARZIM

Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha previne o publico que estabelece as suas carreiras diarias para a Povoá de Varzim no dia 19 do corrente; inclusive, sahindo de Guimarães ás 5 horas da manhã e meio dia e volta da Povoá ás mesmas horas.

Preço por cada passageiro 800 reis.
Cada passageiro tem 10 kilogrammas de bagagem gratuita e pelo excedente paga a 20 reis por cada kilo.

Os bilhetes na Povoá vendem-se no largo do Rego, em casa do sr. João de Souza Guimarães, e em Guimarães em casa do snr. José Antonio Ferrerá Guimarães, chapelleiro na Praça do Toural.

Guimarães 12 de agosto de 1878.
Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha.
(221)

PREVENÇÃO

João Antonio Vaz Vieira de Napoles pode ser procurado em todos os dias uteis, na sua casa do Toural; os que pretenderem fazer qualquer contrato queiram dirigir-se-lhe. Presta quaesquer esclarecimentos e apresenta todos os documentos relativos aos contractos. Os contractos são perfeitos.

Banco Commercial de Guimarães

O dividendo do 1.º semestre do corrente anno, na rasão de 2 por cento ou 1:000 reis por acção começa a pagar-se do dia 8 do corrente em diante, em Guimarães na thesouraria do Banco, no Porto na Caixa Filial do mesmo, e em Braga na respectiva agencia.

Guimarães 5 de julho de 1878
Pelo Banco Commercial de Guimarães
Os directores
José Maria da Costa.
João Dias de Castro.
(195)

GRANDE SORTIMENTO
DE
Calçado de todas as qualidades

Para homem, senhoras e crianças, especialidade em sapatos de luxo, para trazer por caza, ditos de liga, coureiro, etc., etc.

Vendem-se por preços commodos NO NOVO ESTABELECIMENTO de calçado e **CABEDAES** de Bernardo José da Silva, rua de S. Damaso, Guimarães.
(176)

VINHO DA MADEIRA
EM GUIMARÃES

ANTONIO SERAFIM AFFONSO BARBOSA
31, Rua da Senhora da Guia, 59.

Acaba de receber no seu estabelecimento de mercearia e confeitaria um bom sortimento dos vinhos mais acreditados da Ilha da Madeira —(Leitão & Filhos)— para serem vendidos. A commissão espera pois a attenção dos seus amigos e freguezes para estes especiaes vinhos; assim como tem bom sortido de vinho do Porto e do Alto Douro, jerpiga e vinho legitimo Murça engarrafado e ao retalho etc.

Preço do vinho da Madeira

Com garrafa	sem garrafa
R..... 700	R..... 650
G..... 600	G..... 550
F..... 500	F..... 450
A..... 450	A..... 400
B..... 450	B..... 400

FRANCEZ E INGLEZ

Bento Rodrigues Gondim, tenente d'infanteria 6, propõe-se a ensinar as duas linguas com que se intitula este annuncio.
Guimarães, rua de Santa Maria—86.
(215)

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza de sangue se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaesobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellasexcedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellaspessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarre pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo. Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albans e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 660rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

NOITES AMENAS CONTOS

I

Violino do diabo

Traducção de Julio Gama

1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa editoria de

manifca

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

Ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo,

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000 res
— Nas livrarias de E. Chardron
Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escolas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-seem todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco e Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Francisco, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimearanense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegent. Dão se todos os esclarecimentos na-agencia da Empreza Livraria Internacional, S. amador Guimarães, aonde mam, assignaturas.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros-1:500

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.